



14º ENEPE UFGD

11º ENCONTRO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

14º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

14º ENCONTRO DE EXTENSÃO

13º ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO

**REINVENTANDO CAMINHOS: DESAFIOS E OPORTUNIDADES
PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO**

DESAFIOS DA MONITORIA DA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NO REGIME ACADÊMICO EMERGENCIAL (RAE)

Karine Yumi Maeda (karineyumi@outlook.com)

Washington Cesar Shoiti Nozu (washingtonnozu@ufgd.edu.br)

O presente trabalho apresenta alguns desafios para a realização da monitoria da disciplina de Educação Especial ofertada pelo Curso de Pedagogia, da Faculdade de Educação (FAED), da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), por meio do Regime Acadêmico Emergencial (RAE), em um contexto pandêmico atrelado à adversidade do isolamento físico. Nesse processo, reflete sobre o uso de novas metodologias e estratégias de trabalho, bem como, o aproveitamento da monitoria na disciplina. Trata-se de um relato de experiência, de cunho auto narrativo e reflexivo. A primeira experiência foi entre professor e monitória para a elaboração do plano de monitoria, sendo significativa a autonomia que o professor cedeu para a monitória em opinar e construir em conjunto o plano. Houve, por parte do professor, o compartilhamento do plano de aula para que a monitória buscasse atualizar-se aos assuntos referentes a disciplina de Educação Especial. Notou-se que houve uma colaboração entre monitória e professor quanto ao uso de tecnologias, necessárias para o provimento das videoaulas e dos encontros síncronos relativos à disciplina de Educação Especial. Obteve-se um aprofundamento significativo por parte da monitória sobre os assuntos abordados na disciplina. A organização e a oferta da disciplina de Educação Especial constituiu-se no envio do plano de ensino, de textos-base, de atividades avaliativas e de videoaulas para o e-mail dos e das estudantes. Além disso, foram agendados encontros síncronos entre professor, estudantes (cuja participação era facultativa) e monitória para “tira-dúvidas”, correção das atividades avaliativas e trocas de experiências. Percebeu-se, também, que apesar dos esforços para evidenciar o horário de atendimento da monitoria, tampouco foi utilizado pelos e pelas estudantes. Evidentemente, alguns entraves relativos ao contexto pandêmico e ao acesso à internet podem ter influenciado na procura dos e das estudantes pela monitória da disciplina. Ainda assim, pode-se concluir que a monitoria, mesmo que de forma online, contribuiu para a formação didático-pedagógica da monitória, além de constituir-se em uma possibilidade à disposição dos e das estudantes para interlocuções,



14º ENEPE UFGD

11º ENCONTRO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

14º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

14º ENCONTRO DE EXTENSÃO

13º ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO

**REINVENTANDO CAMINHOS: DESAFIOS E OPORTUNIDADES
PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO**

apoios e trocas de experiências. Agradecemos à Universidade Federal da Grande Dourados pela Bolsa de Monitoria concedida à primeira autora.

Palavras-chave: Ensino, Monitoria, Relato de Experiência.